



**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS  
INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER<sup>1</sup>**

**NURSE'S PERFORMANCE IN THE CONTROL OF MICRO-ORGANISMS CAUSING URINARY TRACT  
INFECTIONS (UTI) RELATED TO THE USE OF THE CATHETER**

Cristiane dos Santos Silva<sup>2</sup>, Patricia Pereira de Sousa<sup>3</sup>, Nelson Jorge Carvalho Batista<sup>4</sup>

Submetido em: 27/09/2021

e210849

Aprovado em: 07/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.849>

**RESUMO**

A infecção do trato urinário (ITU) caracteriza-se pela presença de micro-organismos na urina. Os patógenos mais comuns são as bactérias. Seu principal fator de risco é a realização do Cateterismo Vesical de Demora (CVD). O objetivo desse trabalho foi analisar as evidências científicas acerca da atuação do Enfermeiro no controle dos microrganismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter. Foi utilizado o método de pesquisa de revisão integrativa, em que 6 artigos científicos disponibilizados na íntegra, nos últimos 5 anos, selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compuseram a amostra analisada. Os resultados demonstraram em todas as publicações que a ITUs são causadas por cateteres de demora devido serem utilizados de forma incorreta. Diante disso, a enfermagem é crucial na prevenção e controle das ITU-AC, sendo fundamental o envolvimento de toda a equipe visando sempre a segurança do paciente. Conclui-se que a enfermagem é extremamente necessária na implementação dos cuidados para prevenção da ITU, exercendo um importante papel de liderança, para melhor promoção nos cuidados com esses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção urinária. Cateter. Cuidados de enfermagem

**ABSTRACT**

*Urinary tract infection (UTI) is characterized by the presence of microorganisms in the urine. The most common pathogens are bacteria. Its main risk factor is the performance of the Indwelling Vesical Catheterization (CVD). The objective of this study was to analyze the scientific evidence about the role of nurses in the control of microorganisms that cause urinary tract infections (UTI) related to the use of catheters. The integrative review research method was used, in which 6 scientific articles made available in full, in the last 5 years, selected from the Virtual Health Library (VHL), composed the analyzed sample. The results showed in all publications that UTIs are caused by indwelling catheters because they are used incorrectly. Therefore, nursing is crucial in the prevention and control of UTI-CA, with the involvement of the entire team always aiming at patient safety. It is concluded that nursing is extremely necessary in the implementation of care for the prevention of UTI, playing an important leadership role, for better promotion of care for these patients.*

**KEYWORDS:** Urinary Infection. Catheter. Nursing care

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina-PI, 08 de novembro de 2021.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. *E-mail:* dossantos cristiane798@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. *E-mail:* patriciapereira160100@gmail.com

<sup>4</sup> Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde – ULBRA. *E-mail:* professornelsonjorge@hotmail.com



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patricia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

### 1 INTRODUÇÃO

A infecção do trato urinário (ITU) caracteriza-se pela presença de microrganismos na urina. Os principais patógenos envolvidos na ITU são as bactérias. Estas atacam qualquer nível do aparelho urinário, desde a bexiga, causando cistite, ou seja, infecção e/ou inflamação da bexiga, infectando também a uretra, causando uretrite, ou os rins, causando pielonefrite (SOARES; NISHI; WAGNER, 2006).

O sexo feminino apresenta uma vulnerabilidade bem maior que os homens em relação ao surgimento de infecções urinárias bacterianas devido suas características anatômicas, pois o tamanho da uretra é menor e a localização desta é mais próxima ao ânus, enquanto no sexo masculino a ITU está principalmente associada à manipulação do trato urinário e à doença prostática. Seu principal fator de risco é a realização do Cateterismo Vesical de Demora (CVD) (CHEEVER; HINKLE, 2016).

A ITU é considerada a segunda infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS), mais prevalente em hospitais norte-americanos. No Brasil, segundo dados epidemiológicos, cerca de 35% a 45% das infecções hospitalares são do trato urinário, sendo que 90% delas são relacionadas ao uso do cateter vesical de demora (CVD), procedimento invasivo e comum no ambiente hospitalar (CARDOSO; MAIA, 2014).

Cerca de 14% dos pacientes internados em hospitais são submetidos ao CVD e 5% destes desenvolvem ITU, sendo as bactérias Gram-negativas as mais comuns. Dentre estas bactérias podemos citar *Pseudomonas sp.*, *Candida*, *Enterobacter ssp.*, *Escherichia Coli*, *Enterococcus faecalis*, *Klebsiella pneumoniae*, e com menos frequência temos *Staphylococcus saprophyticus*, *Staphylococcus aureus*, *Proteus sp* (MATTEDE, 2015; MORAES; CHAVES, 2015; FLORES-MIRELES et al., 2015; CAMPOS et al., 2016).

Existem várias recomendações de controle, nas quais se incluem as portuguesas (Portugal), alguns estudos e *guidelines* onde indicam que o meato urinário deve ser limpo com água ou soro fisiológico, havendo desvantagens ao usar soluções antissépticas para limpeza do meato urinário precedentemente à inserção do cateter vesical, como forma de prevenir as ITUs (CUNHA et al., 2013).

Levando em consideração que as principais recomendações para a prevenção da infecção são as boas práticas de cateterização vesical, a higienização das mãos antes de qualquer procedimento, a avaliação da sua necessidade (com base na avaliação do risco individual da pessoa), a seleção do tipo de cateter vesical (de acordo com a duração prevista), a manutenção asséptica do cateter vesical e sistema e sua remoção de forma correta, a redução da duração da cateterização, sendo esta uma das medidas mais importante, seguido da manutenção de um sistema de drenagem fechado e o uso da técnica de inserção recomendada (CUNHA et al., 2013).

Na maioria das ITUs identificadas é prescrito antibiótico, porém a crescente resistência dos uropatógenos e a falta de perspectiva quanto ao desenvolvimento de novos antimicrobianos poderão comprometer o tratamento das ITUs (SANTOS, 2004; OLIVEIRA et al., 2014).

No entanto, diante do exposto, o enfermeiro tem o papel fundamental no controle e na resistência desses microrganismos, pois cabe a eles adotar com responsabilidade na sua prática



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

assistencial as principais medidas básicas a fim de controlar as infecções, e obtendo o conhecimento do padrão local da resistência, cujo o mesmo é de fundamental importância na orientação da escolha adequadas dos antibióticos para o tratamento dos pacientes, refletindo sobre as graves consequências do uso inadequado do mesmo e da importância da necessidade de se aderir rigorosamente às medidas de assepsia para o controle da infecção. Pois quando a infecção é controlada, a resistência bacteriana é diminuída (SANTOS, 2004; OLIVEIRA et al., 2014).

O presente estudo foi realizado com base na relevância acerca do tema, pois como citado anteriormente os patógenos mais comuns para o desenvolvimento das ITUs são as bactérias, atacando qualquer nível do aparelho urinário, sendo o sexo feminino o mais vulnerável para o surgimento de infecções urinárias, associado principalmente à realização do Cateterismo Vesical de Demora (CVD). Dessa forma, objetivou-se analisar as evidências científicas acerca da atuação do Enfermeiro no controle dos microrganismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter.

### 2 METODOLOGIA

Foi utilizado o método de pesquisa de revisão integrativa, que é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Este tipo de revisão constitui um dos métodos utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE). Essa prática permite a coleta, categorização, avaliação e síntese dos resultados de pesquisa do tema investigado, facilitando a utilização do método (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A questão norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICo (P= População, I=Interesse, Co= Contexto) e constituiu-se em: Quais as formas de atuação do Enfermeiro no controle dos microrganismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter?

Os descritores utilizados para a busca dos artigos nas bases de dados foram: Infecções Urinárias, Cuidados de Enfermagem, Controle de Infecções para realizar a busca dos estudos. Os descritores foram combinados entre si com o conector booleano OR dentro de cada conjunto da estratégia PICo e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND, como exposto no quadro 1.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

**Quadro 1:** Apresentação da estratégia PICO para elaboração da questão norteadora e estratégia de busca.

| Acrônimos | Componentes            | DeCS/McSH  |
|-----------|------------------------|--|
| <b>P</b>  | População              | “Cateteres de demora”, catheters, Indwelling, Catéteres de permanência, “Infecções urinárias”, Urinary Tract Infections, Infecciones Urinarias |
| <b>I</b>  | Fenômenos de interesse | “Cuidados de Enfermagem” “Nursing Care”, “Atención de Enfermería”  |
| <b>Co</b> | Contexto               | “Controle de Infecções” “Infection Control”, “Control de Infecciones”  |

**Fonte:** Autores (2021).

Fizeram parte da amostra, artigos científicos disponibilizados na íntegra, selecionados através da *internet* (bancos de dados *online*), publicados entre os anos de 2015 a 2020, por meio de consultas em publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e na *Scientific Electronic Libray Online* (SCIELO), empregando as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e web artigos, segundo os critérios de inclusão.

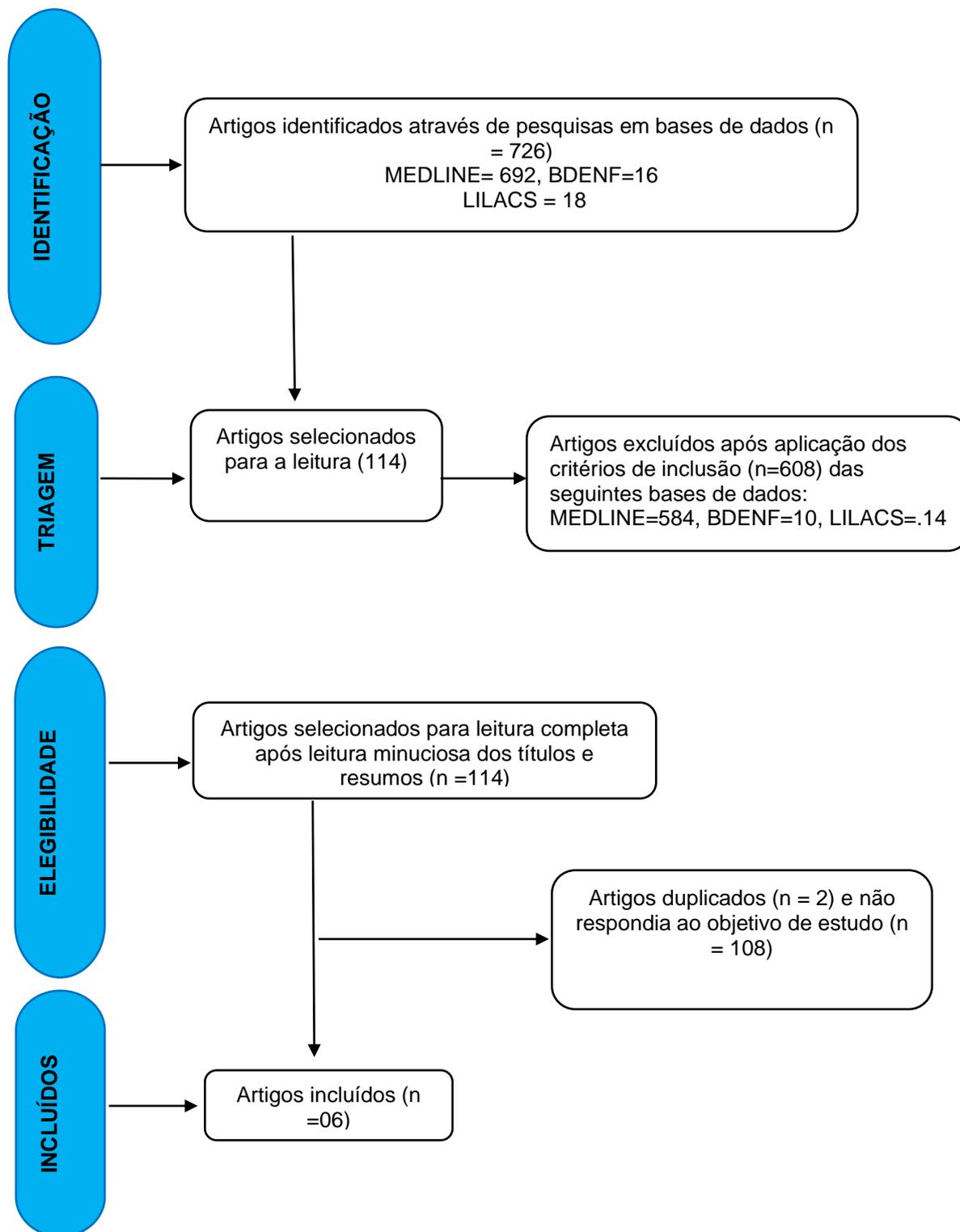
Como critério de inclusão para a seleção das amostras foram selecionados os artigos disponibilizados na íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhola, que correspondam à temática e que seguem os descritores de estudo publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os artigos fora do período da pesquisa, resumos, teses, dissertações e monografias, bem como as amostras fora do período de publicação indicado e aqueles que não possuem correlação direta com a temática, o que resultou em um número final de 06 artigos que foram lidos e analisados na íntegra, como mostra a figura 1.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patricia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

**Figura 01** – Fluxograma com os resultados dos autores da pesquisa.



**Fonte:** Autores (2021).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patricia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

A análise foi realizada através da categorização dos dados por meio da convergência e similaridade das informações encontradas. Foi utilizado como auxílio um formulário semiestruturado que contemplará dois Eixos de informações. No Eixo 1- Perfil das produções foi abordado os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem. Já o Eixo 2- Resultados em evidência apresentará a seguinte questão norteadora: Quais são as formas de atuação do enfermeiro no controle dos microrganismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter?

Os produtos da revisão foram organizados através de quadros, utilizando a ferramenta *Microsoft Word*, conforme a categorização estabelecida no formulário. As informações evidenciadas foram discutidas com base na literatura atual, possibilitando o conhecimento do leitor sobre a atuação do enfermeiro no controle dos microrganismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter.

### 3 RESULTADOS

No decorrer da elaboração da pesquisa fez-se um levantamento das publicações pertinentes ao tema e foram encontrados 726 estudos.

A aplicação das estratégias de busca e dos critérios de inclusão resultou em uma amostra filtrada de 06 artigos.

A amostra final foi lida e analisada na íntegra, e os dados obtidos foram divididos em dois quadros: Quadro 2 representando o perfil das produções, abordando os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

**Quadro 2:** Eixo 1- Perfil das produções (n=06).

| Nº | Título  | Ano  | Autores   | Idioma    | Abordagem                | Base de dados |
|----|---|------|---|-----------|--------------------------|---------------|
| 01 | <i>Effectiveness of meatal cleaning in the prevention of catheter-associated urinary tract infections and bacteriuria: an updated systematic review and metanalysis</i> | 2021 | Brett Mitchell, Cassie Curryer, Elizabeth Holliday, Claire M Rickard, Oyebola Fasugba   | Inglês    | Quantitativa             | MEDLINE       |
| 02 | Infecção do trato urinário associada ao cateter: fatores associados e mortalidade.  | 2020 | Andressa Midori Sakai, Jaqueline Meira Uelse dos Santos, Giovana Ciquinato, Maria Fernanda Razaboni Del Conti, Renata Aparecida Belei, Gilselena Kerbauy,             | Português | Quantitativa             | BDENF         |
| 03 | Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário.  | 2019 | Myria Ribeiro da Silva, Irene Maurício Cazorla, João Luís Almeida da Silva, Talita Hevilyn Ramos da Cruz Almeida, Patrícia Peres de Oliveira, Dulce Aparecida Barbosa | Português | Qualitativa/Quantitativa | BDENF         |
| 04 | Adesão ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário  | 2018 | Thelma Helena Anghinoni, Ligia Márcia Contrin, Lucia Marinilza Beccaria, Isabela Shumaker Frutuoso, Ana Maria da Silveira Rodrigues, Alexandre Lins Wernek            | Português | Quantitativa             | BDENF         |
| 05 | Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em idosos   | 2017 | Eduardo Líneker Moreira Arrais, Maria Liz Cunha de Oliveira, Isaura Danielli Borges de Sousa  | Português | Quantitativa             | BDENF         |
| 06 | <i>Prevention of catheter-associated urinary tract infection: implementation strategies of international guidelines</i>   | 2016 | Vera Lúcia Fonseca Andrade, Filipa Alexandra Veludo Fernandes   | inglês    | Qualitativa              | MEDLINE       |

**Fonte:** Autores (2021)



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

Observou-se que a base de dados BDEF que é uma base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem, foi responsável pela publicação de 80% das amostras analisadas, e que o idioma predominantemente utilizado foi o português. Dessa forma, foi possível inferir que a temática é mais discutida em âmbito nacional, existindo a necessidade de ampliação dos estudos, que possam ser publicados em idiomas e bases de dados diferentes dos que foram encontrados.

Já o quadro 3 representando os resultados em evidência com o seguinte questionamento: Quais são as formas de atuação do enfermeiro no controle dos micro-organismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter?

**Quadro 3.** Eixo 2- Resultado em evidências (n=06).

| Nº | Título  | Quais são as formas de atuação do enfermeiro no controle dos micro-organismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter?   |
|----|---|---|
| 01 | <i>Effectiveness of meatal cleaning in the prevention of catheter-associated urinary tract infections and bacteriuria: an updated systematic review and metanalysis</i> | O enfermeiro enfatiza um importante papel no controle dessas infecções, devido a ser um procedimento que compete a equipe de enfermagem. Dessa forma, o enfermeiro é responsável por realizar a técnica asséptica durante todo o procedimento, como: realizar a limpeza meatal antes da inserção do cateter, reduzir o uso desnecessário do cateter, realizar a manutenção adequada e a remoção imediata do cateter urinário.   |
| 02 | Infecção do trato urinário associada ao cateter: fatores associados e mortalidade.  | Um dos fatores para o desenvolvimento de ITU-AC está relacionado ao número de vezes que o paciente é submetido ao cateterismo, e o tempo prolongado de hospitalização do paciente, onde pode-se considerar que aquele que é exposto a mais de uma cateterização urinária poderá ter a maior chance para a infecção.<br>Diante dos riscos relacionados a inserção do cateter, deve-se assegurar que tal procedimento invasivo seja realizado por profissional enfermeiro, treinado e capacitado, visando a redução dos riscos desta técnica, dentre elas a própria infecção. |



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patricia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

|           |   |  |
|-----------|---|--|
| <b>03</b> | Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário                                     | É de atribuição do enfermeiro realizar o preparo do material. Diante disso o mesmo se torna responsável pela escolha do diâmetro do cateter, manutenção do dispositivo, o uso do gel lubrificante hidrossolúvel estéril de uso único durante a inserção do CVD, utilizando também o antissépticos para redução das infecções, higienização das mãos e anti-sepsia da região perineal.                  |
| <b>04</b> | Adesão ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário  | Para evitar a contaminação tanto na inserção do cateter, quanto após manipulação, é preciso que o enfermeiro faça a higiene das mãos, utilize luvas estéreis para inserção e de procedimento para manipulação e que higienize a região íntima da paciente antes da inserção e após a remoção do cateter, realizando a troca do cateter em casos de desconexão do sistema ou contaminação de materiais. |
| <b>05</b> | Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em idosos                             | A prevenção é a melhor estratégia para se evitar ITUs em pacientes internados. Portanto, o enfermeiro se torna o maior responsável, pois o mesmo deve refletir acerca da necessidade de indicação da inserção, da prática correta da higienização das mãos e da fixação correta, afim de evitar possíveis lesões uretrais e conseqüentemente possíveis infecções.                                      |
| <b>06</b> | Prevenção da infecção do trato urinário associada ao cateterismo: estratégias na implementação de guidelines internacionais | É de suma importância que os profissionais de saúde, no âmbito hospitalar, tenham em mente que uma boa conduta, torna se suplementar para evitar possíveis complicações, tendo em vista que os cuidados durante o procedimento, a manipulação do cateter vesical, a duração do cateterismo e o treino dos profissionais constituem-se em formas de medidas preventivas .                               |

**Fonte:** Autores (2021).

Analisou-se que todos os 06 artigos trabalhavam assiduamente sobre a importância do papel do enfermeiro no controle dos micro-organismos causadores das infecções do trato urinário (ITU), relacionado ao uso inadequado do cateter nos pacientes.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

### 4 DISCUSSÃO

A infecção do trato urinário (ITU) caracteriza-se pela presença de patógenos nas vias urinárias, sejam elas inferiores e superiores. É predominante no meio hospitalar, devido ao uso de dispositivos invasivos e resistência microbiana, bem como as infecções relacionadas à assistência (IRAS) (SILVA et. al., 2019).

De acordo com as diretrizes, recomenda-se realizar a limpeza antes e após a inserção do cateter 1 a 2 vezes ao dia.

Diante disso, Anghinoni et al., (2018) relatam em seu estudo que é necessário que os profissionais da saúde envolvidos no cuidado ao paciente que necessita da cateterização vesical, compreendam a necessidade de fazer, de maneira correta, a higienização das mãos ao manipular o cateter vesical da região periuretral antes mesmo de inserir o cateter no indivíduo e prestar cuidados com maior segurança. Destacando-se sobre a importância do manuseio correto do cateter após a inserção, fixar de modo seguro a fim de não permitir a tração ou movimentação, mantendo o sistema de drenagem fechado e estéril, não desconectar o cateter ou tubo de drenagem, exceto se a irrigação for necessária, realizando a troca de todo o sistema quando ocorrer desconexão, quebra da técnica asséptica ou vazamento, e para realização de exame de urina, coletar pequena amostra pela aspiração de urina com agulha estéril.

A duração do cateterismo contribui para o desenvolvimento da ITU-AC. Diante disso, Sakai et al., (2020) abordam em sua pesquisa que a equipe de enfermagem ocupa papel central na prevenção e controle das ITU-AC, uma vez que a cateterização urinária é uma prática exclusiva do enfermeiro, e a manutenção é garantida por ações desempenhadas pelos técnicos de enfermagem sob supervisão do enfermeiro, sendo fundamental que haja a sensibilização e o envolvimento da equipe de enfermagem para que o conjunto de intervenção de prevenção de ITU-AC seja implementado visando a efetiva segurança do paciente.

Em um dos estudos analisados, intitulado como: “Effectiveness of meatal cleaning in the prevention of catheter-associated urinary tract infections and bacteriuria: an updated systematic review and meta-analysis”, Mitchell et al., (2021) ressaltam que é de competência do enfermeiro realizar a limpeza meatal com o uso de antissépticos, com a finalidade de reduzir o risco de bacteriúria ou CAUTI em alguns casos, evidenciando sua maior eficácia ao ser utilizado antes do cateterismo urinário.

No estudo realizado por Silva et al., (2019) sobre educação permanente em cateterismo para prevenção de ITUs, os autores ressaltam que o tempo de experiência profissional é fundamental, para que o enfermeiro possa reconhecer e exercer sua autonomia e segurança em sua prática. No entanto, o enfermeiro deve ter conhecimento sobre a técnica de inserção e permanência do cateter urinário, a fim de evitar possíveis lesões no canal uretral e na bexiga.

Arrais, Oliveira e Sousa (2017), ressaltam em sua pesquisa que a enfermagem tem papel fundamental na prevenção da infecção do trato urinário. Uma vez que a realização da passagem do cateter urinário e o acompanhamento dos cuidados com o mesmo é item do trabalho da enfermagem e componente de manutenção da segurança e garantia da qualidade da assistência prestada ao paciente,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

tal procedimento deve ser realizado na prática clínica da profissão com a padronização necessária, para gerar um padrão mínimo de qualidade suficiente para uma assistência segura do paciente. Outro item importante e necessário é a reflexão do enfermeiro sobre a importância do manuseio correto dos cateteres vesicais, enfatizando o conhecimento acerca das indicações e do risco desse procedimento, aliado à responsabilidade na manipulação desse dispositivo.

Por fim, Andrade e Fernandes (2016), relatam que, em síntese os profissionais de saúde, baseando-se nas guindelines de prevenção da CAUTI, apresentaram várias formas de implementação, respondendo de forma eficaz com relação aos cuidados durante os procedimentos, à manipulação do CVD, duração do cateterismo e o treino dos profissionais, tornando-se medidas de suma importância, portanto as intervenções baseadas em evidências mostram que a avaliação da necessidade e a remoção do cateter quando desnecessário permite a diminuição da taxa de CAUTI. Constata-se que é um papel crucial e decisivo para os enfermeiros, onde os mesmos assumem na prevenção e controle da infecção do trato urinário associada ao cateterismo urinário.

### 6 CONCLUSÃO

Segundo a bibliografia levantada, infecções relacionadas ao trato urinário, acontecem com frequência e são responsáveis por aumentar os dias de internação, e causar desconforto ao paciente, gerando anseios e em alguns casos, até risco de morte.

Pacientes em internação hospitalar, se expõem ao risco de contrair ITU, pois a grande maioria necessita de cuidados como implantação do cateter vesical de demora. O cateterismo é de responsabilidade dos profissionais de enfermagem, que precisam realizar uma técnica segura e estéril, para não aumentar o risco de infecção.

A equipe de enfermagem é extremamente necessária na implementação dos cuidados para prevenção da ITU, uma vez que exercem no âmbito da profissão, práticas baseadas em evidências, estabelecendo a criação de protocolos, para que o cateterismo seja realizado de forma eficaz. O enfermeiro também exerce um importante papel de liderança, capaz de orientar a equipe, garantindo que o cateter não seja inserido quando não for necessário, e nos casos de real necessidade, que possam ser realizadas técnicas seguras seguindo protocolos e diretrizes assistenciais que serão imprescindíveis para o emprego de uma prática mais qualificada, além das medidas de manutenção e cuidados que devem ser desenvolvidas não só pelos profissionais, mas também, pelos pacientes.

Logo, sugere-se que as instituições de saúde possam implementar e seguir os protocolos e diretrizes assistenciais, para melhor promoção do cuidar nesses pacientes. Que diante de tal relevância, o trabalho tenha contribuído para as discussões que envolvem a valorização do profissional de enfermagem, que necessita de melhores condições de trabalho, salário digno, autonomia para o exercício profissional, educação permanente e treinamentos para a prevenção das infecções do trato urinário e cuidados com a inserção do cateter vesical de demora.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

### REFERÊNCIAS

- ANDRADE, V. L. F.; FERNANDIS, F. A. V. Prevention of catheter-associated urinary tract infection: implementation strategies of international guidelines. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 24, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/sNnv8rcVPcVJNZ4WPjkmnJc/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021.
- ANGHINONI, T. H.; CONTRIN, L. M.; BECCARIA, L. M.; FRUTOSO, I. S.; RODRIGUES, M. S. R.; WERNEK, A. L. Adesão ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234874>. Acesso em: 17 set. 2021.
- ARRAIS, E. L. M.; OLIVEIRA, M. L. C.; SOUSA, I. D. B. Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em idosos. **Rev enferm UFPE on line**, 2017. Disponível em: <http://10.233.90.10:8080/jspui/handle/prefix/123>. Acesso em: 17 set. 2021
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136 · maio/ago. 2011.
- CAMPOS, Camila Cláudia et al. Incidência de infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora: um estudo de coorte. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 20, 2016. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1109>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- CARDOSO, S. A. C.; SANTOS, M. L. F. Cateterismo vesical de demora na UTI adulto: o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 4, n. 12, p. 5-14, 2014. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/76>. Acesso em: 09 mar. 2021
- CHEEVER, K. H.; HINKLE, J. L. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. v. 2.
- CUNHA, M. et al. Eficácia da limpeza ou desinfecção do meato urinário antes da cateterização urinária: revisão sistemática. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, p. 1410-1416, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 17 mar. 2021.
- FLORES-MIRELES, Ana L. et al. Urinary tract infections: epidemiology, mechanisms of infection and treatment options. **Nature reviews microbiology**, v. 13, n. 5, p. 269-284, 2015. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/nrmicro3432>. Acesso em: 09 mar. 2021.
- MATTEDE, Maria das Graças Silva et al. Urinary tract infections due to Trichosporon spp. in severely ill patients in an intensive care unit. **Revista Brasileira de terapia intensiva**, v. 27, p. 247-251, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000300247&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000300247&script=sci_arttext). Acesso em: 17 mar. 2021.
- MITCHELL, Brett et al. Effectiveness of meatal cleaning in the prevention of catheter-associated urinary tract infections and bacteriuria: an updated systematic review and meta-analysis. **BMJ open**, v. 11, n. 6, p. e046817, 2021. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/11/6/e046817>. Acesso em: 17 set 2021.
- MORAES, C. L.; CHAVES, N. M. C. O. Controle de infecção em cateterismo vesical de demora em unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2015. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/773>. Acesso em: 08 mar. 2021.
- OLIVEIRA, Anna Laiza Davila et al. Mecanismos de resistência bacteriana a antibióticos na infecção urinária. **Revista UNINGÁ Review**, v. 20, n. 3, 2014. Disponível em: <https://http://revista.uninga.br/>. Acesso em: 09 mar. 2021



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS CAUSADORES DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO AO USO DO CATETER  
Cristiane dos Santos Silva, Patrícia Pereira de Sousa, Nelson Jorge Carvalho Batista

SAKAI, Andressa Midori et al. Infecção do trato urinário associada ao cateter: fatores associados e mortalidade. **Enfermagem em Foco**, [S. l.], v. 11, n. 2, jul. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2927/788>. Acesso em: 17 out. 2021. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2927>.

SANTOS, Neuza Queiroz. A resistência bacteriana no contexto da infecção hospitalar. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 13, p. 64-70, 2004. Disponível: <https://www.scielo.br/tce/a/KrkXBPPt83ZyvMBmxHL8yCf/?lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SILVA, Myria Ribeiro da et al. Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, p. 1-9, 2019. Disponível em: <http://www.reme.org.br/exportar-pdf/1365/e1219.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.

SOARES, L. A.; NISHI, C. Y. M.; WAGNER, H. L. Isolamento das bactérias causadoras de infecções urinárias e seu perfil de resistência aos antimicrobianos. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 2, n. 6, p. 84-92, 2006. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/d8a8/89e055e5effa329e1df19baa411509e139cf.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2021

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 mar. 2021

PENG, Xiaoqiong et al. Optimizing the Catheter Care and Maintenance Strategy of Short-Term Catheterization among Hospitalized Patients in Microbiological Approach. **BioMed Research International**, v. 2020, 2020. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/bmri/2020/1971324/>. Acesso em: 17 set. 2021.